

Relatório de Sustentabilidade da Samarco apresenta avanços gestão de sustentabilidade



A Samarco divulgou, na última segunda-feira (10/06), o Relatório Anual de Sustentabilidade 2023, que destaca os progressos obtidos na gestão de temas ambientais, sociais e de governança, presentes de forma transversal em toda a empresa. O relatório aponta os avanços em 2023, ano em que a empresa alcançou a marca 25,7 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério produzidas desde a retomada operacional, em 2020. No último ano, não foram registrados acidentes graves e afastamentos por segurança. O documento destaca ainda a redução de 12% no consumo de energia. Adotamos iniciativas de preservação e recuperação de áreas de vegetação nativa, que somam cerca de 17 mil hectares, aproximadamente quatro vezes a área operacional das nossas unidades, bem como o investimento de R\$ 1,6 bilhão, até 2025, para dobrar sua capacidade produtiva, alcançando 60%.

“O Relatório Anual de Sustentabilidade compila e compartilha com transparência os indicadores de 2023, que demonstram o esforço da empresa em construir um novo capítulo de sua jornada, em que o compromisso central é a sustentabilidade, com resultados relevantes para parceiros, empregados e para os territórios mineiros e capixabas, que nos recebem há mais de 46 anos”, ressalta o presidente da Samarco, Rodrigo Vilela.

Entre os principais marcos está o Programa Estratégico de Sustentabilidade, que reúne indicadores de ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança), essenciais para a empresa e para a sociedade – como água, biodiversidade, descarbonização, direitos humanos, comunidades, saúde, segurança, inovação, diversidade, equidade e inclusão.

Esses indicadores passaram a ser monitorados com metas e iniciativas para o período de 2023 a 2032, de forma integrada ao estudo de riscos corporativos e oportunidades de negócio, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Pacto Global das Nações Unidas.

Operações – Outro marco, que demonstrou a capacidade da sustentabilidade dos negócios da Samarco, é a estabilidade operacional. A empresa registrou, no ano passado, a produção de 9,4 milhões de toneladas de pelotas e finos de minério de ferro, com segurança. Também

houve progressos no projeto de descaracterização da barragem de Germano e a conclusão do fechamento da Cava. As intervenções receberam R\$ 850 milhões em investimentos da empresa em 2023.

A jornada de crescimento para o alcance da capacidade instalada é outro destaque. O Conselho de Administração da Samarco aprovou, em 2023, o plano de investimentos para que a empresa alcance 60% da capacidade de produção até 2025. Para isso, foram alocados R\$ 1,6 bilhão no ano passado. A expectativa é alocar outros R\$ 2 bilhões até o final deste ano.

"Paralelamente, seguimos com um importante processo de licenciamento ambiental para continuidade operacional a médio e longo prazo", explica Rodrigo Vilela. Esse processo contempla novas áreas de lavra e a ampliação da capacidade de filtragem de rejeitos do Complexo Germano, em Minas Gerais, sem utilização de barragens – modelo sob o qual a empresa tem atuado desde dezembro de 2020.

A Samarco também traz no documento os resultados da sua reestruturação financeira, com a aprovação do Plano de Recuperação Judicial homologado pela Justiça, o que confere segurança e visibilidade aos credores da empresa em relação a sua capacidade de pagamento e futuros investimentos.

Engajamento social – Entre os indicadores de destaque no Relatório de Sustentabilidade 2023 estão, ainda, os avanços no programa Força Local, em que a Samarco apoia o desenvolvimento da economia local em Minas Gerais e no Espírito Santo. No ano passado, mais de 380 empresas foram certificadas, alcançando 15 mil pessoas qualificadas. A Samarco e fornecedoras também realizaram mais de R\$ 2,3 bilhões em compras de fornecedores locais.

Atualmente, a Samarco emprega cerca de 13 mil pessoas (empregados próprios e contratados) e mantém mais de 1,5 fornecedores nas áreas em que atua. Para os próximos dois anos, a expectativa é gerar até 3 mil novos postos de trabalho, sendo 600 vagas diretas, preparando a empresa para chegar a 60% da capacidade produtiva.

Diversidade, Equidade e Inclusão – Um dos destaques de 2023 foi o Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão, que em seu segundo ano de existência alcançou 46,8% de admissões de mulheres na empresa, além lançar ações afirmativas para grupos sub-representados, gerando oportunidades e incrementando o quadro funcional. Reflexo deste investimento em pessoas foi o reconhecimento da Samarco, pelo terceiro ano consecutivo,

no prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar, promovido pela Fundação Instituto de Administração (FIA) e pelo portal UOL.

“Seguimos em 2024 com objetivos definidos, desafios e projetos, com energia, otimismo e em constante aprendizado e evolução. Estamos atentos e reconhecemos que nossa estratégia de negócio está sujeita a fatores macroeconômicos e de mercado, bem como à capacidade de ressignificarmos nossa reputação e nossa base de relacionamentos. No nosso horizonte, também está em destaque o progresso necessário nas agendas dos direitos humanos e das mudanças climáticas, temas muito relevantes no contexto do setor mineral. Por outro lado, acredito que este é um momento ímpar para caminharmos com solidez por essas temáticas e reafirmarmos nossa resiliência, estabilidade e dedicação aos compromissos e responsabilidades” avalia o gerente-geral de Sustentabilidade, Felipe Starling.

Serviço:

O Relatório Anual de Sustentabilidade está disponível para consulta e download no site da Samarco: www.samarco.com

<https://territoriopress.com.br/noticia/3193/relatorio-de-sustentabilidade-da-samarco-apresenta-avancos-gestao-de-sustentabilidade> em 12/02/2026 20:32